

Demonstrações financeiras

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Eólicas Igaporã Ltda. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas Igaporã Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

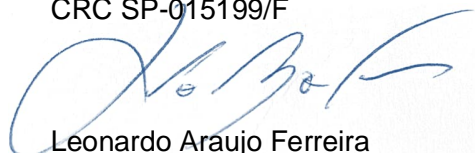
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			(Não auditado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	882	1.050
Contas a receber	4	3.090	2.987
Despesas antecipadas		101	108
Estoques		60	60
Impostos a recuperar		14	9
Total do ativo circulante		4.147	4.214
Não circulante			
Depósitos judiciais		121	-
Arrendamento	6	3.496	2.406
Imobilizado	5	73.667	82.244
Total do ativo não circulante		77.284	84.650
Total do ativo		81.431	88.864

	Notas	2023	2022
Passivo			(Não auditado)
Circulante			
Contas a pagar	7	3.168	6.637
Impostos e contribuições a recolher		252	310
Arrendamento	6	63	40
Dividendos a pagar	16	3.397	5.129
Total do passivo circulante		6.880	12.116
Não Circulante			
Contas a pagar	7	3.728	1.691
Arrendamento	6	3.724	2.507
Provisão de desmobilização	9	1.880	1.728
Total do passivo não circulante		9.332	5.926
Patrimônio líquido			
Capital social	10	53.630	55.435
Reservas de lucros	10	11.589	15.387
Total do patrimônio líquido		65.219	70.822
Total do passivo e do patrimônio líquido		81.431	88.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
			(Não auditado)
Receita operacional líquida	11	33.194	33.493
Custo de geração de energia	12	(15.664)	(10.577)
Lucro bruto (prejuízo)		17.530	22.916
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	12	(661)	(688)
Outras receitas (despesas) operacionais	13	(19)	(347)
		(680)	(1.035)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		16.850	21.881
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	183	117
Despesas financeiras	14	(481)	(395)
		(298)	(278)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		16.552	21.603
Imposto de renda e contribuição social Corrente	15	(1.100)	(1.087)
Lucro líquido do exercício		15.452	20.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	15.452	(Não auditado) 20.516
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>15.452</u>	<u>20.516</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Igarorã Ltda.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)		76.635	7.522	-	84.157
Redução de capital social	10.a	(21.200)	-	-	(21.200)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	10.c	-	(7.522)	-	(7.522)
Lucro líquido do exercício		-	-	20.516	20.516
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(5.129)	(5.129)
Reserva de dividendos complementares	10.b	-	15.387	(15.387)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)		55.435	15.387	-	70.822
Redução de capital	10.a	(1.805)	-	-	(1.805)
Declaração de dividendos intermediários	10.c	-	-	(467)	(467)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	10.c	-	(15.387)	-	(15.387)
Lucro Líquido do exercício		-	-	15.452	15.452
Dividendos mínimos obrigatórios	10.b	-	-	(3.396)	(3.396)
Reserva de dividendos complementares		-	11.589	(11.589)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		53.630	11.589	-	65.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
			(Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		15.452	20.516
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	5	8.586	6.830
Baixa de ativo imobilizado	5	18	346
Depreciação de arrendamento	6	90	72
Juros sobre arrendamento	6	250	205
Atualização provisão de desmobilização		152	171
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(103)	773
Impostos a recuperar		(5)	(4)
Despesas antecipadas		7	(9)
Despesas Judiciais		(121)	-
Adiantamento a fornecedores		-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(1.432)	4.591
Impostos e contribuições a recolher		(58)	(376)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>22.836</u>	<u>33.115</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	5	(27)	(2.623)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(27)</u>	<u>(2.623)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Redução de capital	10	(1.805)	(21.200)
Pagamento de arrendamento	6	(190)	(235)
Dividendos pagos		(20.982)	(10.029)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(22.977)</u>	<u>(31.464)</u>
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(168)</u>	<u>(972)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.050	2.022
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		882	1.050
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(168)</u>	<u>(972)</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		703	676
Valores pagos de CS:		403	385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Centrais Eólicas Igaporã Ltda. ("Igaporã" ou "Sociedade") é uma sociedade limitada, que tem por objeto: a) a implantação e a exploração, como Produtor Independente, da Igaporã; (b) a produção e a comercialização da potência e da energia gerada pela Igaporã; (c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõem a Igaporã; e (d) a comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 30 de novembro de 2009, e atualmente é controlada diretamente pela TERP GLBL Brasil I Participações Ltda.

Ativo	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
EOL Igaporã	30,4	696/2010	05/08/2045	Igaporã-BA

Em 05 de agosto de 2010, foi publicada a Portaria nº 696, que autorizou a empresa Centrais Eólicas Igaporã Ltda implantar e explorar a Central Geradora Eólica EOL Igaporã, constituída de vinte aerogeradores, totalizando 30,0 MW de potência instalada, no município de Igaporã, Estado da Bahia.

Em 28 de janeiro de 2011, foi publicado o Despacho nº 233, que alterou a potência instalada para 9,6 MW de potência instalada.

Em 01 de março de 2011, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 2.804 que altera a transferência de controle societário direto da sociedade.

Em 14 de abril de 2011, foi publicado o Despacho nº 1.611, que alterou o sistema de transmissão de interesse restrito do empreendimento em questão.

Em 03 de julho de 2014, foi publicado o Despacho nº 2.257, por meio do qual foi liberado o início da operação comercial das suas unidades geradoras.

A Sociedade possui contrato de venda de energia no ambiente de contratação regulado (Leilão de Energia de Reserva) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	01/07/2012	30/06/2032

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 2.733 (em 31 de dezembro de 2022 negativo de R\$ 7.902). As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, dividendos a pagar e arrendamentos.

c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

k) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

l) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

n) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

o) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos

futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e depósitos bancários	24	49
Aplicações financeiras	858	1.001
Total	<u>882</u>	<u>1.050</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
				(Não auditado)
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	858	1.001
			<u>858</u>	<u>1.001</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	3.087	2.984
Contas a receber – partes relacionadas	3	3
	<u>3.090</u>	<u>2.987</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		(Não auditado)
Saldo a vencer	3.090	2.987
Total	<u>3.090</u>	<u>2.987</u>

A Sociedade não espera perdas no saldo do contas a receber.

Centrais Eólicas Igarorã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado

	Custo atribuído			Em curso		Total	
	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo		Bens em andamento
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	118.989	5.273	1.130	21.662	1.812	10	148.876
Adições	-	-	-	-	20	2.603	2.623
Baixas	(468)	-	-	-	-	-	(468)
Transferências	2.613	-	-	-	-	(2.613)	-
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	121.134	5.273	1.130	21.662	1.832	-	151.031
Adições	-	-	-	-	-	27	27
Baixas	(55)	-	-	-	-	-	(55)
Transferências (*)	20.676	(59)	-	(20.617)	-	-	-
31 de dezembro de 2023	141.755	5.214	1.130	1.045	1.832	27	151.003
Depreciação acumulada							
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	(54.114)	(1.316)	(164)	(6.485)	-	-	(62.079)
Adições de depreciação	(5.933)	(179)	(41)	(677)	-	-	(6.830)
Baixas de depreciação	121	1	-	-	-	-	122
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	(59.926)	(1.494)	(205)	(7.162)	-	-	(68.787)
Adições de depreciação	(8.152)	(195)	(41)	(198)	-	-	(8.586)
Baixas de depreciação	36	-	-	1	-	-	37
Transferências de depreciação	(7.015)	9	-	7.006	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(75.057)	(1.680)	(246)	(353)	-	-	(77.336)
Total em 31 de dezembro de 2022	61.208	3.779	925	14.500	1.832	-	82.244
Total em 31 de dezembro de 2023	66.698	3.534	884	692	1.832	27	73.667

(*) Durante o exercício de 2023, a companhia realizou transferências entre as classificações do ativo. Não houve alteração de vida útil dos ativos.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2023 e 2022 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

Custo	Terrenos
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	<u>2.416</u>
Adições	235
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	<u>2.651</u>
Adições	1.180
31 de dezembro de 2023	<u>3.831</u>
Depreciação	
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	<u>(173)</u>
Adições de depreciação	(72)
31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	<u>(245)</u>
Adições de depreciação	(90)
31 de dezembro de 2023	<u>(335)</u>
Total em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	<u>2.406</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>3.496</u>

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, de terrenos delimitados a outorga, agosto de 2045.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	2023	2022
		(Não auditado)
Valor nominal dos pagamentos futuros	8.124	5.551
Ajuste a valor presente	(4.338)	(3.004)
	<u>3.786</u>	<u>2.547</u>
Passivo circulante	63	40
Passivo não circulante	3.724	2.507

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2023	2022
		(Não auditado))
Saldo inicial	2.547	2.342
Adições	1.180	235
Pagamento	(190)	(235)
Juros sobre arrendamento	250	205
Saldo final	<u>3.787</u>	<u>2.547</u>

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento—Continuação

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Valor
2025	63
2026	63
2027	63
A partir de 2028	3.535
	<u>3.724</u>

7. Contas a pagar

	2023	2022
		(Não auditado)
Compra de energia - MRE/CCEE (*)	3.789	1.753
Contas a pagar – partes relacionadas	3.107	6.575
Total	<u>6.896</u>	<u>8.328</u>
Passivo circulante	3.168	.6.637
Passivo não circulante	3.728	1.691

Os contratos de Energia de Reserva, celebrados entre as controladas diretas do Leilão de Energia de Reserva (LER 2009) e a CCEE, estabelecem que sejam apuradas, em cada ano contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativo (abaixo da faixa de tolerância - 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso no referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 10% de geração serão pagos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio.

Quando a geração for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte; para geração entre 100% e 130%, as empresas serão ressarcidas quando ocorrer o vencimento do quadriênio; para geração acima de 130%, o ressarcimento ocorrerá no ano seguinte. Sobre esses montantes são apurados e registrados os impostos correntes.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Em 31 de dezembro de 2023 existem três processos, classificados como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$ 5.882 (R\$ 575 em 31 de dezembro de 2022), referente a uma ação cível indenizatória, e dois processos tributários, sendo um auto de infração e uma ação declaratória.

9. Provisão para desmobilização

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisão para desmobilização	<u>1.880</u>	(Não auditado) 1.728
Total	<u>1.880</u>	<u>1.728</u>

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

<u>Provisão para desmobilização</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	1.728	(Não auditado) 1.557
Atualização	152	171
Saldo final	<u>1.880</u>	<u>1.728</u>

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 53.630 (em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 55.435), dividido em 53.629.705 (cinquenta e três milhões, seiscentas e vinte e nove mil, setecentas e cinco) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido—Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 27 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 1.805 (Hum milhão, oitocentos e cinco mil), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da sociedade e com o consequente cancelamento de 1.805.405,00 (um milhão, oitocentas e cinco mil, quatrocentas e cinco) quotas de emissão da Sociedade.

Em 10 de outubro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 6.700 (Seis milhões e setecentos mil), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da sociedade e com o consequente cancelamento de 6.700.000,00 (seis milhões e setecentas mil) quotas de emissão da Sociedade.

Em 27 de junho de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 14.500 (Quatorze milhões e quinhentos mil), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da sociedade e com o consequente cancelamento de 14.500.000 (quatorze milhões e quinhentas mil) quotas de emissão da Sociedade.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 18 de outubro de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 7.050, sendo R\$ 6.583 referente a dividendos complementares e R\$ 467 referente a dividendos intermediários.

Em 07 de fevereiro de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 8.804.

Em 07 de fevereiro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes reserva de lucros constituído em anos anteriores, no valor de R\$ 7.522.

11. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		(Não auditado)
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	34.452	34.762
Resultado com MRE e CCEE (*)		
	34.452	34.762
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS		
PIS	(224)	(226)
COFINS	(1.034)	(1.043)
Receita operacional líquida	33.194	33.493

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	2023	2022
		(Não auditado)
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	18	-
Serviços de terceiros	79	100
Seguros	219	216
Pessoal	-	3
Depreciação	8.676	6.902
Serviço de operação e manutenção	4.349	1.317
MRE/CCEE (*)	5	4
Royalties ANEEL	2.245	1.963
Outros	73	72
	15.664	10.577
Total do custo de geração de energia	15.664	10.577
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	-	1
Serviços de terceiros	23	56
Serviços de administração	638	616
Promoção e publicidade	-	15
Total das despesas gerais e administrativas	661	688
Total de custos e despesas gerais e administrativas	16.329	11.265

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

13. Outras receitas (despesas) operacionais

	2023	2022
		(Não auditado)
Perda na venda de ativos	19	347
Total	19	347

14. Resultado financeiro

	2023	2022
		(Não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	183	117
Total	183	117
Despesas financeiras		
Juros sobre arrendamento	(250)	(205)
Despesas com letras de crédito	(4)	(3)
Atualização de desmobilização	(152)	(171)
Despesas com juros e descontos concedidos	(73)	(15)
Imposto sobre operações financeiras	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(1)	-
Total	(481)	(395)

15. Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
		(Não auditado)

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Corrente		
Imposto de renda	711	701
Contribuição social	389	386
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>1.100</u>	<u>1.087</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	34.452	34.452	34.762	34.762
ICMS	-	-	-	-
	<u>34.452</u>	<u>34.452</u>	<u>34.762</u>	<u>34.762</u>
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	2.756	4.134	2.781	4.171
Receitas financeiras	183	183	117	117
Base de cálculo total	2.939	4.317	2.898	4.288
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	<u>735</u>	<u>389</u>	<u>725</u>	<u>386</u>
Outros	(24)	-	(24)	-
Total	<u>711</u>	<u>389</u>	<u>701</u>	<u>386</u>

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	Nota	2023	2022
Ativo			(Não auditado)
Contas a receber			
TERP GBLB Brasil I Participações Ltda.	(a)	3	3
		3	3
Passivo			
Contas a pagar			
TERP GBLB Brasil I Participações Ltda.	(b)	2.998	6.207
Elera Renováveis S.A.	(b)	105	368
Centrais eólicas Alvorada Ltda.	(b)	4	-
		3.107	6.575
Dividendos a pagar			
TERP GBLB Brasil I Participações Ltda.	(c)	3.397	5.129
		3.397	5.129
Resultado			
Serviços administrativos			
Elera Renováveis S.A.	(d)	638	616
		638	616
Serviços O&M			
TERP GBLB Brasil I Participações Ltda.	(e)	4.348	3.939
		4.348	3.939

- Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- Dividendos mínimos a serem pagos para a acionista da Sociedade;
- Reembolso de serviços administrativos entre a Sociedade e as empresas do grupo;
- Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (Eólicas), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 16.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 181.364 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a Centrais Eólicas Igaporã Ltda., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 1.100.000.

18. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	882	882	(Não auditado)	(Não auditado)	1.050
Contas a receber	3.090	-	3.090	2.987	-	2.987
	3.090	882	3.972	2.987	1.050	4.037

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2023	2022
	Custo Amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	6.896	(Não auditado) 8.328
Arrendamentos	3.787	2.547
Dividendos a pagar	3.397	5.129
	14.080	16.004

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2023 e 2022.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	882	(Não auditado) 1.050

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

Centrais Eólicas Igaporã Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contrato de venda de energia de reserva (CER N° 68/09) com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em virtude deste tipo de contrato, onde o pagamento é feito via CONER - conta corrente específica e exclusiva administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de Energia de Reserva, o risco é pulverizado.

A Conta de Energia de Reserva (CONER) é responsável pela arrecadação do Encargo de Energia de Reserva (EER) junto aos consumidores e o pagamento aos geradores contratados nos leilões específicos realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

iv) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras eólicas depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia da geradora eólica, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetar a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para a mitigação do risco de geração a Sociedade gerencia a disponibilidade dos parques geradores, mantendo altos padrões de operação e manutenção.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

19. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 12 de agosto de 2024.